

EP-21 - (23) - CARACTERIZAÇÃO DOS PADRÕES ETIOLÓGICOS DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA EM ESTADIO PRECOCE E AVANÇADO

Marques Da Costa P¹; Reis D¹; Cortez-Pinto H¹

1 - Hospital de Santa Maria, CHLN-EPE, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa - Serviço de Gastreenterologia e Hepatologia

Introdução e objectivos: As etiologias da doença hepática crónica (DHC) estão bem caracterizadas. Admite-se, contudo, uma discrepância entre as respectivas prevalências em fases precoces (ambulatório) e avançadas (internamento). Este estudo visou caracterizar as etiologias em fases diferentes da história natural, por forma a melhorar protocolos de rastreio e vigilância. Materiais e métodos: Análise transversal, inserida no estudo internacional GLADYS, incluiu doentes consecutivos, num centro terciário, em 2015, estratificados em doença precoce (DP): doentes em ambulatório, sem critérios de doença avançada; e doença avançada (DA): doentes internados, com cirrose compensada ou descompensada, hipertensão portal ou carcinoma hepatocelular. Foi critério para fígado gordo não alcoólico (FGNA) a presença isolada de factores de risco metabólicos (FRM): diabetes; IMC > 35 kg/m², dislipidémia. Resultados: Incluídos 200 doentes: DP (n=100), DA (n=100). Os doentes com DP eram mais jovens (idade: 54,6±14,9 vs 61,1±12,8 p=0,001); O sexo feminino predominou na DP e o masculino na DA (M/F: 0,92 vs 2,85 p<0,001). As etiologias principais foram na DP: infecção por VHB (30%), VHC (30%), o FGNA (17%) e álcool (6%), outras (17%). Na DA: álcool (45%); VHC (31%); VHB (7%), FGNA (5%), outras (12%). A prevalência da etiologia alcoólica (6% vs 45% p<0,001), FGNA (17% vs 5% p=0,007) e VHB (30% vs 7% p<0,001) foi estatisticamente diferente entre as fases precoce e avançada respectivamente. Na DP, em 91% dos casos, só uma etiologia estava identificada; na DA em 57% dos casos foram identificadas 2 ou mais etiologias (p<0,001). O consumo abusivo de álcool (r=0,55 p<0,001) e os FRM (r=0,53 p<0,001) correlacionaram-se com a identificação de múltiplas (≥2) etiologias concomitantes. Conclusões: A doença hepática alcoólica é identificada predominantemente em fases avançadas da doença hepática, em contraponto com a infecção por VHB e o FGNA. A doença alcoólica e os FRM associam-se à existência de múltiplas etiologias para DHC.